

## SINAL DA IRMÃ MARIA JOSÉ: RELATO DE CASO

Luma Pereira Pedra, Mariah Barreto Vieira, Júlia De Vasconcellos Sales Pizelli, Lucas De Souza Gomes

Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O nódulo da Irmã Maria José, descrito em 1949, é um achado semiológico raro ao exame físico. Por estimativa, tal achado pode estar relacionado a 1-3% dos diagnósticos neoplásicos malignos do abdômen e da pelve e sua presença pode representar metástase desses tumores. **OBJETIVO:** Descrever achado em exame físico compatível com suspeita de metástase de neoplasia maligna. **MÉTODOS:** Relato de caso feito através da análise clínica e do prontuário com consentimento do paciente. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Homem, 66 anos, relatando dor abdominal difusa, colúria e acolia fecal. Tabagista e etilista crônico. Sem demais comorbidades. Histórico familiar de neoplasia do trato gastrointestinal. Exame físico: mau estado geral, lúcido e orientado no tempo e no espaço, hipocorado +/4+, icterício +++/4+, sem alterações de aparelho cardiovascular e respiratório. Abdome escavado, doloroso à palpação superficial e profunda, sem sinais de irritação peritoneal, apresenta ainda hérnia umbilical volumosa. Nos exames laboratoriais: hemoglobina 11,4, sódio 124 mEq/L, potássio 3,2 mEq/L, bilirrubina total 14,6 mg/dL, bilirrubina direta 12,3 mg/dL, bilirrubina indireta 2,3 mg/dL, proteínas totais 6,6 g/dL, albumina 3,6 g/dL, fosfatase alcalina 1772 U/L, gama glutamil transferase 323 U/L. As tomografias computadorizadas de abdome e pelve evidenciaram imagem com aspecto sugestivo de neoplasia da vesícula, com invasão do parênquima hepático adjacente, implantes secundários hepáticos, implantes em linfonodos do hilo hepático e do tronco celíaco, implantes peritoneais e implante na cicatriz umbilical. As linfonomegalias metastáticas no hilo hepático determinam obstrução do ducto hepático comum, com consequente dilatação a montante das vias biliares intra-hepáticas. Além disso, foram evidenciados espessamento da parede do sigmóide e dilatação do ducto de Wirsung. **CONCLUSÃO:** No caso descrito, a hipótese diagnóstica de adenocarcinoma de cólon metastático para fígado foi corroborada através da observação do Sinal da Irmã Maria José, em concomitância com os exames de imagem adquiridos, exame clínico e laboratorial. Devido à extensão das lesões e às condições clínicas do paciente, decidiu-se pela não realização de diagnóstico histopatológico por biópsia e início de terapêutica paliativa exclusiva no paciente.

**Palavras-chave:** Sinal da Irmã Maria José, Metástase, Oncologia.